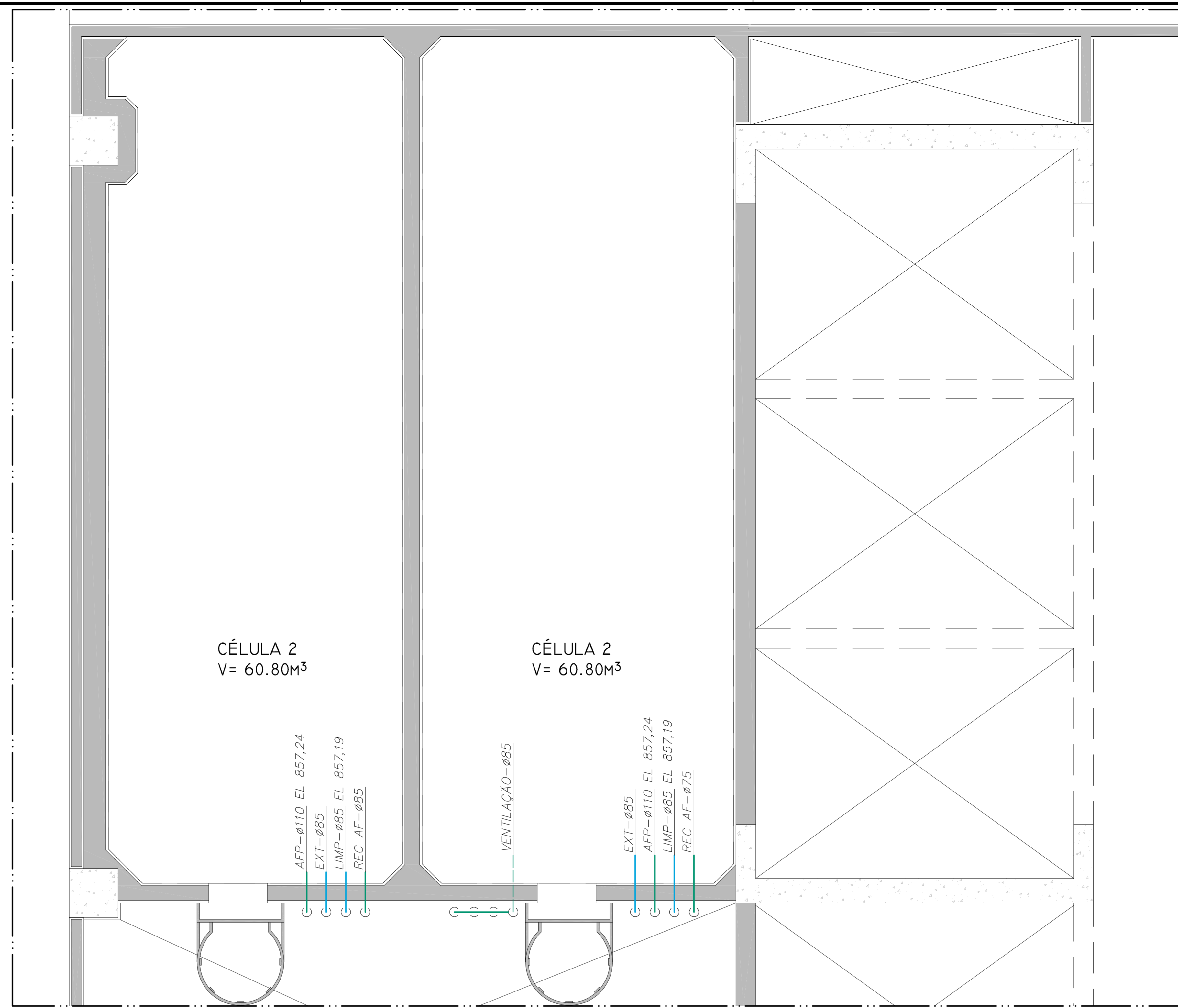
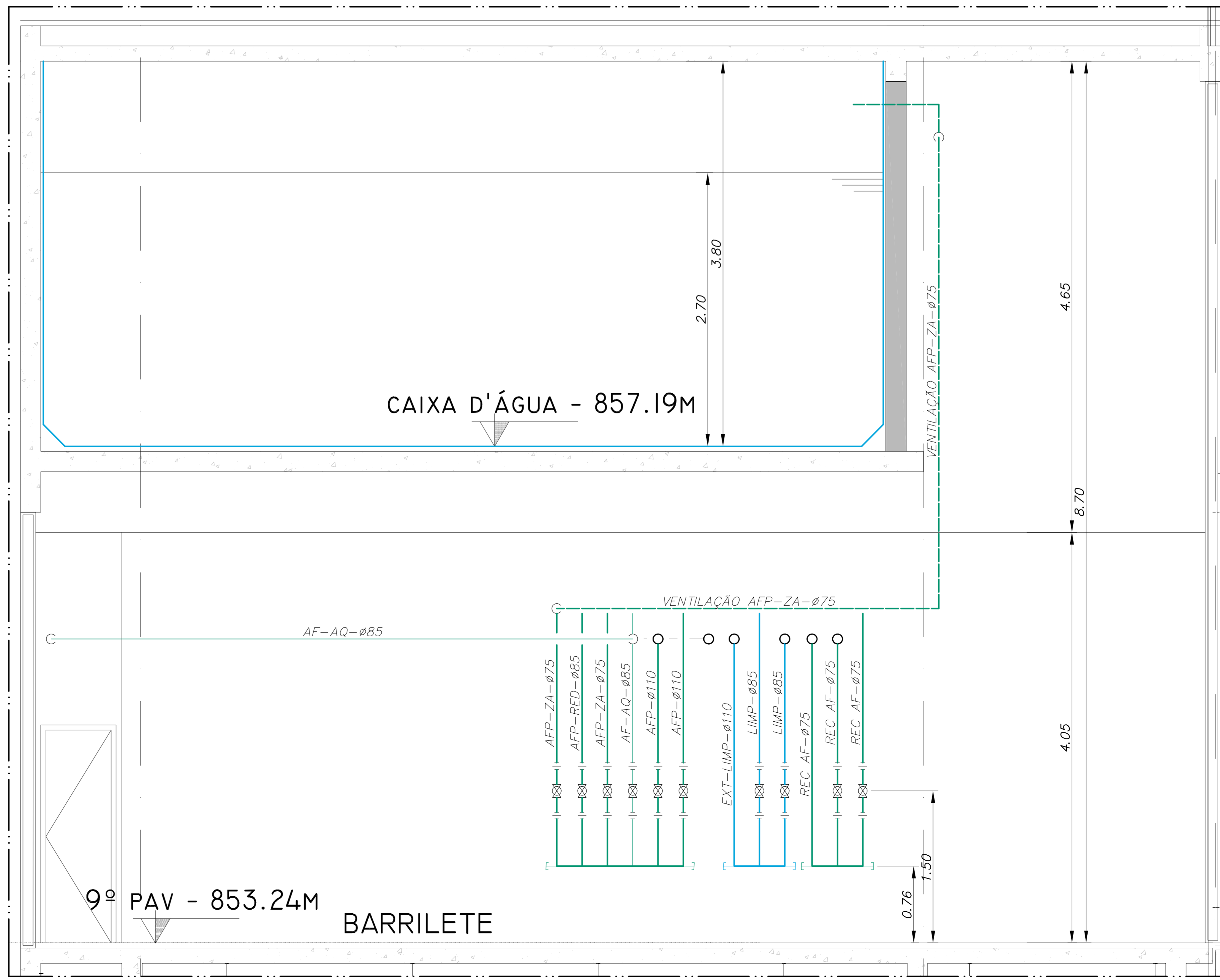


PLANTA DO BARRILETE
ESCALA 1:25



PLANTA DO FUNDO DO RESERVATÓRIO
ESCALA 1:25



CORTE A-A
ESCALA 1:25

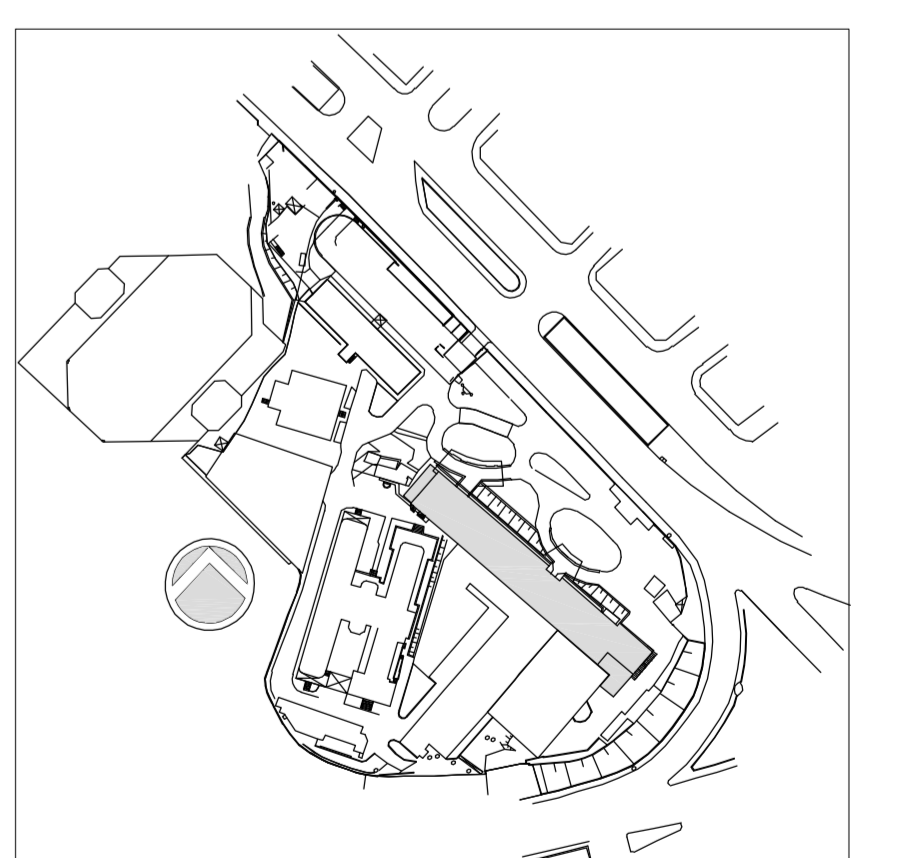
LEGENDA DE ÁGUA FRIA	
NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
AFP	TUBULAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL
AFR	TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE REUSO
EAF	TUBULAÇÃO DE ENTRADA D'ÁGUA
REC-AP	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA POTÁVEL
REC-AFR	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA DE REUSO
AFQ	TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
RAQ	TUBULAÇÃO DE RETORNO DE ÁGUA QUENTE
SIMBOLOGIA	
T.L.	TORNEIRA DE LAVAGEM
[Symbol]	JUNTA DE EXPANSÃO PARA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
[Symbol]	PONTO FIXO INSTALADO COM JUNTA DE EXPANSÃO
[Symbol]	REGISTRO GAVETA
[Symbol]	VÁLVULA DE RETENÇÃO
[Symbol]	VÁLVULA GLOBO
[Symbol]	TUBULAÇÃO QUE SOBE
[Symbol]	TUBULAÇÃO QUE DESCE
IDENTIFICAÇÃO DAS PRIMARIAS	
IDENTIFICAÇÃO DE DETALHES	

NOTAS

- VER ISOMETRIAS PARCIAIS NAS FOLHAS ESPECÍFICAS
- PARA AS LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO EM PRIMARIAS PARA ÁGUA FRIA POTÁVEL E NÃO POTÁVEL E DE ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS DOS SISTEMAS DE ÁGUA FRIA POTÁVEL E ÁGUA FRIA DE REUSO, APÓS DERIVAÇÕES DAS PRIMARIAS, AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EM PVC RÍGIDO MARROM, COM PONTO LIGAS E BOLSA PARA JUNTA SOLÚVEL, COM FABRICAÇÃO CONFORME NORMA NBR-584 DA ABNT.
- PARA AS TUBULAÇÕES DE PVC RÍGIDO EM TRECHO HORIZONTAL, DEVERÁ EXISTIR APOIO NAS DERIVAÇÕES
- PARA AS PRIMARIAS PARA ÁGUA QUENTE, LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO HORIZONTAL E ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS, DEVERÃO SER UTILIZADOS TUBOS DE COBRE, CLASSE A, COM PONTAS PARA SOLDA. OS TUBOS DEVERÃO SER FABRICADOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA NBR-13206 DA ABNT.
- OS REGISTROS DE GAVETA, SERÃO EM BRONZE BRUTO SEM ACABAMENTO, NAS ÁREAS TÉCNICAS OU EXTERNAS, INTERIORMENTE AOS COMPARTIMENTOS DEVERÃO TER ACABAMENTO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA
- CONFIRMAR ALTURA E POSIÇÃO DE PONTOS E REGISTROS, CONFORME DETALHES E ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA ANTES DA EXECUÇÃO
- TODOS SUPORTES SERÃO METÁLICOS E PROTEGIDOS COM INTA ANTICORROSIVA
- NAS TUBULAÇÕES DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER PRESTA INSTALAÇÃO DE JUNTAS DE EXPANSÃO PARA ABSORÇÃO DAS DILATAÇÕES TÉRMICAS, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO FORNECEDOR
- AS TUBULAÇÕES E CONEJES DE ÁGUA QUENTE, DEVERÃO SER ISOLADAS COM ESPUMA ELASTOMÉRICA FLEXÍVEL, COM ESPESURA COMPATÍVEL COM O DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
- QUANDO A TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE ESTIVER EXPOSTA, DEVERÁ SER APLICADO PELÍCULA (REVESTIMENTO) DE ALUMÍNIO, PRESA COM BRANQUEIRAS OU ONTAS COM PRESILHAS DEVERÁ SER INSTALADO UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA (ALMO) DO TIPO VENTOSA NO PONTO MAIS ALTO DA INSTALAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
- AS TUBULAÇÕES APARENTES DEVERÃO SER PINTADAS, CONFORME DESCRITO EM MEMORIAL DESCRITIVO, DE ACORDO COM SEU SISTEMA E DEVIDAMENTE IDENTIFICADAS

O SISTEMA DE REUSO DEVERÁ INICIAR SUA OPERAÇÃO SOMENTE APÓS A CONCLUSÃO DE TODA A OBRA. DENTRADA DO PERÍODO DE OBRA OS RESERVATÓRIOS INFERIORES E SUPERIORES DEVERÃO SER ABASTECIDOS SOMENTE COM ÁGUA POTÁVEL.

PLANTA CHAVE



0	EMISSÃO INICIAL	MARIA	20/01/2015
REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA

ENGEFORM construbase valdeci ferreira BN&L

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SUS / SP
INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS

GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES
ÁGUA FRIA/ÁGUA QUENTE
DETALHES DOS RESERVATÓRIOS SUPERIORES POTÁVEL
PROJETO EXECUTIVO
PRÉDIO HOSPITALAR 606
20/01/2015